



## Prefeitura Municipal de Orlandia/SP

### DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

#### I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Processo Seletivo Simplificado de Provas e Títulos destinado ao preenchimento de vagas do quadro da Secretaria Municipal de Educação, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL Nº 1, DE 21 DE OUTUBRO DE 2022**.

#### RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
123000380	Letícia Delfini Vaz	Professor de Ciências PEB II
123001002	Aparecida De Carvalho Belato	Professor de Ciências PEB II
123000310	Marlene De Aquino Pereira	Professor de Matemática PEB II
123000639	Cristhian Gelson Bara Silva	Professor de Música PEB II
123000647	Lucas Lima Toneto	Professor de Música PEB II
123000745	Elissom Barbosa	Professor de Música PEB II
123000246	Manoela Maria Bárbara Ferreira	Professor de Português PEB II
123000775	Cláudia Renata Dias Guilherme Dos Reis	Professor de Português PEB II - Substituto
123000032	Fernanda Regina Da Silva Carmanhan	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000133	Vanessa De Sousa Leal	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000157	Edvaldo Gomes De Souza	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000210	Marilia Gabriela Favarim	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000450	Gabriela Pereira Do Amaral Campos	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000691	Bruna Marcelina Teodoro Da Silva	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000874	Ana Beatriz Nogueira De Paula	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000991	Josselen Aparecida Da Silva Santos	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano
123000451	Gabrielli Dayana Suemitsu	Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano Substituto

II  
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS  
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

**Cargo: Professor de Ciências PEB II**

<b>BRANCA</b>
<b>07</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, *as figuras de linguagem* constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

Em A, temos uma **antítese**: problema e solução.

Em B, temos uma **metonímia**, pois não é literalmente a pesquisa que busca algo, mas os pesquisadores é que criam uma pesquisa como forma de investigar uma dada realidade.

Em C, há **elipse** do sujeito “nós”.

Por fim, em D, de fato, há presença de uma **metonímia**, uma vez que não é a Doutrina da Proteção Integral que preconiza, mas sim as pessoas que a redigiram ou a elaboraram. Além disso, os termos “família, Estado e sociedade” são instituições, representações de grupos de pessoas. **Dessa forma, a resposta correta é a letra D.**

Fontes:

- PASQUALE & ULISSES. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e prática. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original. Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

BRANCA
38

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A única alternativa correta da questão é letra D, sedimentação fracionada, portanto, o gabarito está correto. De acordo com a literatura, na sedimentação fracionada separa-se sólido-sólido, cujos componentes apresentam uma acentuada diferença de densidade, como por exemplo areia e serragem, como descrito no enunciado. Nessa separação adiciona-se à mistura de sólidos (Areia e serragem) e um líquido de densidade intermediária. O sólido mais denso se deposita no fundo do recipiente e o sólido menos denso flutua na superfície do líquido. Já, a flotação é a separação de sólido-sólido, geralmente de minérios pulverizados da respectiva ganga (impurezas). Adiciona-se óleo à mistura. O óleo adere à superfície das partículas do minério, tornando-o impermeável à água. Em seguida a mistura é lançada na água e submetida a uma forte corrente de ar. O ar provoca a formação de uma espuma, que reúne as partículas do minério, que assim se separa da ganga.

Fonte:

- Fonseca, Martha Reis Marques da; Química / 1. ed. – São Paulo: Ática, 2013.

**Cargo: Professor de Matemática PEB II**

BRANCA
07

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão versa sobre conhecimentos a respeito das Figuras de Linguagem e atende perfeitamente a um dos tópicos do conteúdo programático do EDITAL Nº 1, DE 21 DE OUTUBRO DE 2022, na parte referente a Conhecimentos Gerais, prova de Língua Portuguesa. Verificar a página 20 do referido Edital.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, *as figuras de linguagem* constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

Em A, temos uma **antítese**: problema e solução.

Em B, temos uma **metonímia**, pois não é literalmente a pesquisa que busca algo, mas os pesquisadores é que criam uma pesquisa como forma de investigam uma dada realidade.

Em C, há **elipse** do sujeito “nós”.

Por fim, em D, de fato, há presença de uma **metonímia**, uma vez que não é a Doutrina da Proteção Integral que preconiza, mas sim as pessoas que a redigiram ou a elaboraram. Além disso, os termos “família, Estado e sociedade” são instituições, representações de grupos de pessoas. **Dessa forma, a resposta correta é a letra D.**

Fontes:

- PASQUALE & ULISSES. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e prática. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

<b>BRANCA</b>
<b>20</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sobre a tecnologia 5G, podemos afirmar que “trata-se da primeira fase expansiva das máquinas interconectadas em tempo real, desde eletrodomésticos e *gadgets* até maquinaria, veículos e qualquer tipo de sensor; ela proporcionará um menor consumo de energia e um aumento da duração das baterias; ela permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências, acesso à medicina à distância, melhoria da mobilidade urbana e desenvolvimento de cidades inteligentes”. Dessa forma, as três afirmativas apresentadas para análise são verdadeiras.

Fontes:

- <https://olhardigital.com.br/2022/08/07/pro/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-5g-no-brasil/>
- <https://www.iberdrola.com/inovacao/o-que-e-5g-vantagens>
- <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/5g-no-brasil/#beneficios>

**Cargo: Professor de Matemática PEB II - Substituto**

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

**Cargo: Professor de Música PEB II**

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye,1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>38</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Houve erro de digitação na 3ª afirmativa. O trecho com o erro é o seguinte: "A escala maior melódica é a escala maior primitiva com o **VI e VI** graus abaixados em um semitom". Sendo que os graus certos seriam **VI e VII**. Assim sendo, como a ordem das afirmativas são V, F, F, F e não tem alternativa correta que conste todas as afirmativas, a presente questão foi anulada.

Fonte:

- Gomes, Alan – Harmonia I

<b>BRANCA</b>
<b>39</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Houve erro de **digitação** na colocação das alternativas. A questão não oferece resposta correta que, como apresentada seria: misto- cluster- quartal- triádico, e não há esta alternativa como resposta.

BRANCA
09

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Entre os recursos que contribuem para a construção de sentidos no texto, estão os sinais de pontuação. Além de estarem vinculados intimamente à coerência do texto, esses sinais podem acumular outras funções discursivas, como aquelas ligadas à ênfase, à reformulação ou à justificação de certos segmentos. Nessa perspectiva, a pontuação tem de ser vista muito mais além; isto é, não são simples sinais para separar ou marcar segmentos da superfície do texto. Sendo assim, em A, no fragmento destacado, as aspas, de fato, foram utilizadas para marcar um discurso que não pertence aos autores do texto; portanto, um discurso reportado de outra fonte. Trata-se de uma citação.

Em B, se os travessões fossem substituídos pelas vírgulas, NÃO acarretaria prejuízo de sentido ao enunciado, embora, discursivamente, o destaque da informação seria menor. **Portanto, o gabarito é B.**

Em C, a vírgula poderia ser substituída por dois-pontos sem alteração semântica.

Por fim, em D, o emprego das vírgulas para separar o termo intercalado “para a maior parte dos brasileiros” não alteraria o sentido do texto, mas tornaria a leitura mais fluida e o texto, do ponto de vista da norma culta escrita, mais adequado (correção gramatical).

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores.** Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- PASQUALE & ULISSES. **Gramática da língua portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2003.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa gramática. Teoria e prática.** 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.

BRANCA
11

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

No enunciado desta questão, solicita-se que se analise em verdadeiro ou falso as afirmações sobre os elementos de coesão textual responsáveis pelo processo de retomada de informações no texto. Então, deve-se analisar o que se afirma em cada item. No primeiro item, afirma-se que: Em “... o futuro que ela vê...” 1§, o pronome pessoal tem como referente a mãe de Mafalda e foi usado a fim de evitar repetições desnecessárias no texto; nota-se, porém, que o pronome pessoal “ela” retoma o referente Mafalda, como se pode comprovar fazendo a substituição: o futuro que ela (Mafalda) vê. No segundo item, afirma-se que: Em “Como ela não perceberia isso...” 2§, há dois elementos de reiteração: os pronomes “ela” e “isso”. Nos dois casos, esses elementos estabelecem relação anafórica com a informação a que fazem referência; nota-se que essa afirmação é verdadeira, já que os dois elementos são responsáveis por processo de reiteração, ou seja, estabelecem relação anafórica, uma vez que os referentes já foram mencionados no texto e são recuperados pelo pronome pessoal do caso reto “ele” e pelo pronome demonstrativo “isso”. No terceiro item, afirma-se que: Em “Este talvez seja o aspecto mais explicitamente feminista de Mafalda: o familiar – o pessoal – é político.” 5§, o pronome demonstrativo “este” estabelece relação catafórica com a informação a que faz referência; nota-se que essa afirmação é verdadeira, já que o pronome demonstrativo “este” é esclarecido explicitamente depois dos dois pontos (no caso, “o familiar – pessoal – é político”), sendo assim, há uma relação catafórica entre o pronome e seu referente na superfície textual. No quarto item, afirma-se que: Em “...porque o trabalho doméstico a oprime, estrangula-a, degrada-a...” 5§, há apenas dois elementos de referenciação. Ambos estão pospostos ao verbo com que se relacionam, em situação de ênclise, já que não há fatores de próclise; nota-se que essa afirmação é falsa, porque há três elementos de referenciação, dois em situação de ênclise e um em situação de próclise (“a oprime”, nota-se que a forma “a” funciona como pronome, assim como as outras duas, colocadas em situação de ênclise). Depois dessa análise, o comando solicita a identificação da alternativa onde esteja a sequência correta, no caso F-V-V-F, sendo assim, apenas a alternativa A atende ao comando desta questão.

**Fontes:**

- ANTUNES. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Editora Parábola, 2005.
- CEGALLA. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2010.
- FERREIRA, M. *Aprender e praticar gramática*. São Paulo: Editora FTD S.A., 2011.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

**Cargo: Professor de Português PEB II - Substituto**

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

<b>BRANCA</b>
<b>39</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado desta questão solicita que sejam analisados os itens relacionados ao foco narrativo, narrador e personagem propostos em seguida. Então, para solucionar esta questão, deve-se analisar o que se sugere em cada um dos itens. Primeiro item: As observações do narrador relevam um olhar crítico de quem participou como combatente em uma guerra e os desafios enfrentados ao retornar para a vida cotidiana; nota-se que o narrador não participou como combatente, mas sim como médico, logo, essa afirmação não está correta. Segundo item: O narrador, ou seja, a voz escolhida pelo autor para contar os acontecimentos em uma narrativa ficcional, está na terceira pessoa do discurso, já que ele ao mesmo tempo observa e participa dos fatos; nota-se que essa afirmação também não é verdadeira, já que o foco narrativo está na primeira pessoa, como se pode comprovar por flexões verbais e uso de pronomes pessoais. Terceiro item: Ao informar os leitores sobre o juízo que faz sobre os demais personagens e acontecimentos, o narrador dá ao leitor a consciência e que está tendo contato com uma história através de um olhar particularizado, ou seja, o olhar dele enquanto narrador; nota-se que essa afirmação está correta, uma vez que o foco narrativo está na primeira pessoa e, portanto, representa a visão que o narrador tem de personagens e acontecimentos. Depois dessa análise, o comando solicita que seja identificada a alternativa onde os números correspondentes às afirmações corretas estejam presentes. Como somente o que se afirma em III está correto, apenas a alternativa C atende ao comando desta questão.

Fontes:

- ABDALA JUNIOR, Benjamin. *Introdução à análise da narrativa*. São Paulo: Scipione, 1995.
- ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

**Cargo: Professor de Geografia PEB II**

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

<b>BRANCA</b>
<b>11</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Essa é uma questão que trabalha com a noção de paráfrase. A paráfrase, originária do grego para-phrasis (repetição de uma sentença), constitui-se na recriação textual, tendo como suporte um texto-fonte. Ao parafrasearmos um texto, estamos atribuindo-lhe uma nova “roupagem” discursiva, embora mantendo a mesma ideia contida no texto original.

Houve um equívoco na redação do comando da questão, pois faltou o termo “não”. O comando correto seria: “Assinale a opção cuja reescrita NÃO mantém a correção gramatical, a coesão e a coerência do texto.”

Dessa forma, a única alternativa em que a reescrita não manteve o sentido do texto original, ou seja, a única opção em que não houve paráfrase foi a letra C, pois, em lugar da conjunção adversativa que encabeça o período, foi utilizada a conjunção “portanto”, que estabelece com a oração anterior uma ideia de conclusão. Nas demais alternativas, houve somente a modificação na ordem dos termos da frase ou a troca de um termo pelo seu sinônimo, mas não houve mudança de significativa de sentido.

Considerando o problema na elaboração do comando, a questão apresenta três gabaritos: A, B e D. Portanto, a questão foi anulada.

Fonte:

- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.
- <http://www.portugues.com.br/redacao/parodiaparafraseexemplosintertextualidade.html>

BRANCA
09

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “Caso a expressão “O ensino da prática de leitura” fosse substituída por “ As práticas de leitura” no segundo parágrafo do texto, as modificações a seguir seriam observadas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.”, a alternativa “B) contribuem por “contribui” / abrangem por “abrange” / ajudam por “ajuda”” foi adequadamente indicada como correta. O “por” significa “em lugar”, conferindo correção à alternativa. “O ensino da prática de leitura (As práticas de leitura) contribui (contribuem) para a formação de um leitor social e crítico, influenciando no processo de desenvolvimento e entendimento de mundo, pois abrange (abrangem) várias dimensões no processo educativo e ajuda (ajudam) na compreensão crítica, facilitando, assim, a prática diária de interação e de relacionamento com o outro.” (2º§) Concordância verbal é a relação estabelecida de forma harmônica entre sujeito e verbo. Isso quer dizer que quando o sujeito está no singular, o verbo também deve estar; quando o sujeito estiver no plural, o verbo também estará.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

BRANCA
28

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye,1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

BRANCA
34

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

A questão está organizada de modo a sondar o conhecimento do candidato quanto ao planejamento pedagógico e também quanto ao uso dos jogos como recurso lúdico de aprendizagem. O enunciado é específico quanto a essa intenção.

As letras A, B e C, apresentam possibilidades de uso dos jogos e brincadeiras na escola, mas de forma incompleta ou inconsistentes quanto à uma metodologia adequadas. Dessa forma, na questão apresentada, a letra correta é a letra D e não a letra C, conforme indicado nos recursos.

Dessa forma, os recursos para alterar a alternativa correta, se apresentam PROCEDENTES.

Fontes:

- FRANCIOSI, A.; VIECELI, G. O PAPEL DA LUDICIDADE NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, v. 5, p. e26137, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/26137>>.
- FREITAS, J. L. A.; MANCINI, K. C. Contribuições da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos e culturais. Kiri-Kerê, **Pesquisa em Ensino**, n. 7, dezembro, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/27459/19965>>.

**Cargo: Professor PEB I - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano Substituto**

<b>BRANCA</b>
<b>09</b>

**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

De acordo com o enunciado “Caso a expressão “O ensino da prática de leitura” fosse substituída por “As práticas de leitura” no segundo parágrafo do texto, as modificações a seguir seriam observadas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.”, a alternativa “B) contribuem por “contribui” / abrangem por “abrange” / ajudam por “ajuda”” foi adequadamente indicada como correta. O “por” significa “em lugar”, conferindo correção à alternativa. “O ensino da prática de leitura (As práticas de leitura) contribui (contribuem) para a formação de um leitor social e crítico, influenciando no processo de desenvolvimento e entendimento de mundo, pois abrange (abrangem) várias dimensões no processo educativo e ajuda (ajudam) na compreensão crítica, facilitando, assim, a prática diária de interação e de relacionamento com o outro.” (2º§) Concordância verbal é a relação estabelecida de forma harmônica entre sujeito e verbo. Isso quer dizer que quando o sujeito está no singular, o verbo também deve estar; quando o sujeito estiver no plural, o verbo também estará.

Fonte:

- Azeredo, José -Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.
- Cegalla, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>34</b>

**Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D.**

A questão está organizada de modo a sondar o conhecimento do candidato quanto ao planejamento pedagógico e também quanto ao uso dos jogos como recurso lúdico de aprendizagem. O enunciado é específico quanto a essa intenção.

As letras A, B e C, apresentam possibilidades de uso dos jogos e brincadeiras na escola, mas de forma incompleta ou inconsistentes quanto à uma metodologia adequadas. Dessa forma, na questão apresentada, a letra correta é a letra D e não a letra C, conforme indicado nos recursos.

Dessa forma, os recursos para alterar a alternativa correta, se apresentam PROCEDENTES.

Fontes:

- FRANCIOSI, A.; VIECELI, G. O PAPEL DA LUDICIDADE NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, v. 5, p. e26137, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unoesc.edu.br /apeuv/article/view/26137>>.
- FREITAS, J. L. A.; MANCINI, K. C. Contribuições da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos científicos e culturais. Kiri-Kerê, **Pesquisa em Ensino**, n. 7, dezembro, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/27459/19965>>.

**Cargo: Professor PEB I - Ensino Infantil Substituto**

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

<b>BRANCA</b>
<b>28</b>

**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Argumentos recursais procedentes, a questão deverá ser anulada por conter três alternativas como resposta ao comando, ou seja, as alternativas A, B e C, estão corretas. Pois pode-se afirmar que a pesquisa é importante para a prática pedagógica de qualidade dos professores pelos seguintes motivos: proporciona condições de interferir, modificar e melhorar sua prática pedagógica; possibilita a construção do conhecimento; possibilita refletir sobre os problemas do cotidiano da sala de aula; possibilita interagir com os alunos na busca do aprendizado, e possibilita uma verdadeira preocupação com a aprendizagem dos alunos. O saber docente é constituído dos saberes oriundos de diferentes fontes, denominados de os “saberes das disciplinas, os saberes curriculares, os saberes profissionais (compreendendo as ciências da educação e a pedagogia) e os saberes da experiência” (Tardif; Lessard; Lahaye, 1991, p. 216).

Fonte:

- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria & Educação, São Paulo, n. 4, p. 215- 233, 1991.

**III**  
**DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supra elencadas.

Publique-se,

3 de janeiro de 2023.

**INSTITUTO CONSULPLAN**